



36^º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PEDIATRIA
O olhar que prepara para o Futuro



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Dos Pacientes Atendidos Num Pronto-socorro Pediatria Do Rn

Autores: ANA LEONOR ARIBALDO DE MEDEIROS (UNP); NIVALDO SERENO NORONHA JUNIOR (UNP); ARTHUR PEDRO MARINHO (UNP); BRUNO PEREIRA PINTO DANTAS (UNP); BÁRBARA PINHO DE SOUZA (UNP); CLÁUDIA NOBRE AUGUSTO (UNP); EMANUELLE TEREZA GOMES DAS NEVES (UNP); LAURA ELIZA MAIA RÊGO (UNP); JANINE MEDEIROS DA SILVA (UFRN); LÍLIAN KATHERINE DO NASCIMENTO FÉLIX (UNP)

Resumo: Objetivo: Caracterizar a população pediátrica que foi atendida no pronto-socorro infantil do estado do Rio Grande do Norte. Método: Estudo descritivo retrospectivo realizado com crianças de 0 a 14 anos atendidas no nosso serviço. Os dados foram obtidos a partir das fichas de atendimento de todos os pacientes admitidos no pronto socorro infantil, durante o período de janeiro a junho de 2013. Foi utilizado o Microsoft Office Excel 2010 para tabulação e descrição dos dados. Resultados: Durante este período foram feitos 599 atendimentos, sendo 322(53,7%) do sexo masculino e 227(46,3%) feminino. Com relação a idade tivemos 91 (15,1%) das crianças abaixo de uma ano, 301(50,2%) 1 a 5 anos; 133(22,2%) 6 a 10 anos e 73(12,1%) acima 10. Dentre as doenças encontradas, prevaleceram as respiratórias (48%), seguidas das doenças infectocontagiosas (16,8%), (8,3%) gastrointestinais, (5,6%) trauma e (3,8%) das vias urinárias. Dos atendimentos 33,7 % foram solicitados exames laboratoriais. Desses atendimentos apenas 3,8% necessitaram de internamento, 4% necessitou de parecer do especialista sendo o ortopedista o mais requisitado. 95% dos atendimentos são oriundos procura por livre demanda e o horário de maior atendimento foi o matutino (46,5%); O exame laboratorial mais solicitado foi de sangue (75,2%), seguido de radiologia (14,8%). A medicação mais usada na emergência foi analgésico/antitérmico (29,5%), seguida pela nebulização (20,3%) e antibióticos(15%). Conclusões: o atendimento por livre demanda é o mais frequente no nosso serviço, As doenças respiratórias são mais prevalentes. A maioria das crianças são encaminhadas para tratamento domiciliar e não necessitam de parecer de especialista. Com isso podemos concluir que o nosso serviço recebe muitas crianças com doenças passíveis de se resolverem em nível básico de atendimento à saúde.